

Este boletim de saúde tem como objetivo abordar a **evolução da tuberculose** no bairro do Caju entre 2007 e 2019.

Além de traçar o perfil dos acometidos nos últimos anos, ele traz informações que tratam desde a **prevenção** e do **cuidado** com os adoecidos.

Este boletim também propõe uma reflexão sobre os dife-

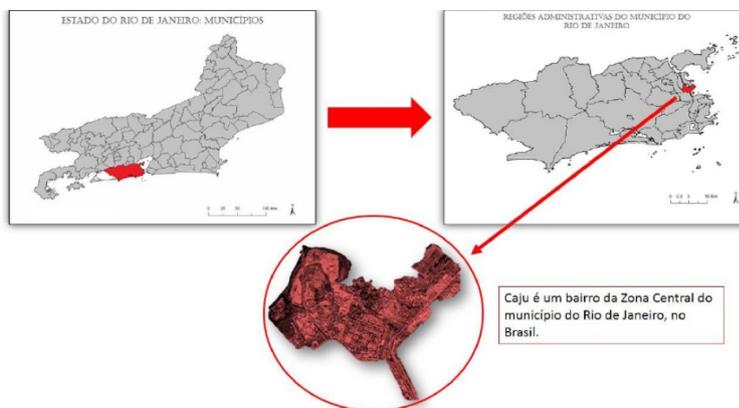
rentes **fatores que influenciam no processo saúde-doença** por tuberculose no bairro.

O **Caju**, um dos bairros mais antigos da cidade do Rio de Janeiro, chama a atenção por **apresentar recentemente uma taxa de incidência por tuberculose quase 5 vezes maior que a média nacional**.

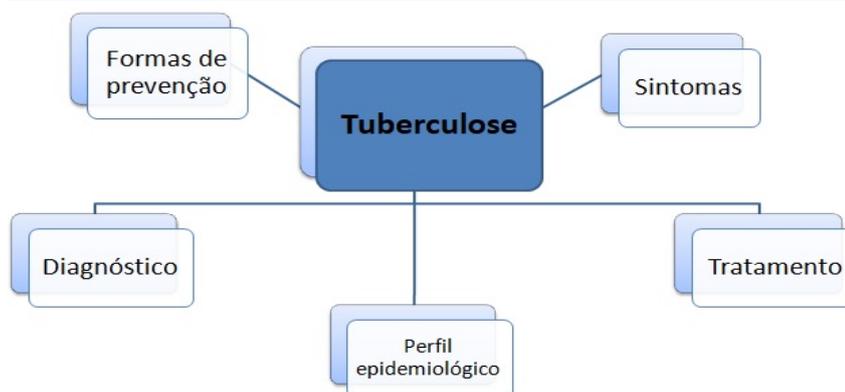
Os dados utilizados para a

análise epidemiológica descritiva dos casos notificados por Tb no bairro do Caju foram adquiridos pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do município do Rio de Janeiro.

Ressalta-se que são dados secundários sem identificação pessoal, públicos e de acesso aberto.



Que tal aprender um pouco mais e ver como você pode impactar a sua comunidade com conhecimento?



Nesta edição:

O que é a Tuberculose?	2
Transmissão	2
Sintomas	2
Prevenção e Diagnóstico	2
Perfil Epidemiológico do Caju	3
Condições de vida e tuberculose	6
Créditos e autoria	6

Saiba mais sobre a Tuberculose

O que é a Tuberculose ou Tb?

A Tb é uma doença infectocontagiosa causada por um micro-organismo chamado de *Mycobacterium tuberculosis* e mais conhecido como Bacilo de Koch (BK) (Figura 1). O principal hospedeiro é o homem.



Fonte: <https://bit.ly/2QPMg>

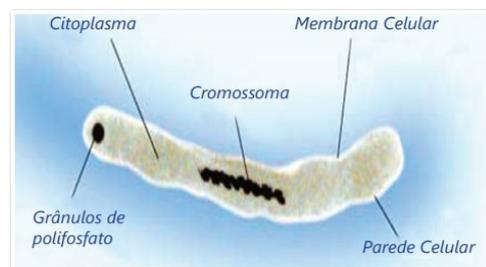
Como essa doença é transmitida?

A doença, na maioria dos casos, é transmitida por via aérea (pelo ar) através da inalação de aerossóis, que são partículas capazes de permanecer em suspensão no ar por períodos prolongados e que possuem os bacilos expelidos pela pessoa infectada por suas vias respiratórias. A pessoa infectada ao falar, espirrar ou tossir pode transmitir o bacilo.

Uma pessoa com o BK infecta, em média, de 10 a 15 pessoas em um ano. O Ministério da Saúde estima que no Brasil haja prevalência de 50 milhões de infectados com o surgimento anual de 130.000 casos novos e registro de 6.000 óbitos.



Fonte: <https://bit.ly/2WJorXA>



Características morfológicas do bacilo de Koch. Fonte: <https://bit.ly/2xx0JDu>

Diagnóstico

Para se diagnosticar a tuberculose os seguintes exames são necessários:

- Baciloscopia;
- Teste rápido molecular para tuberculose;
- Cultura para micobactéria;
- Radiografia de tórax.



Fonte: <https://bit.ly/2y94ijf>

COMO SE PREVINE A TUBERCULOSE?



Vacinar com BCG as crianças menores de quatro anos de idade.



Tratar preventivamente pessoas infectadas com maior risco de adoecimento.



Implementar medidas de controle de infecção.

Fonte: <https://bit.ly/2WUP8Zc>

Perfil Epidemiológico da Tb no Caju



O perfil epidemiológico é uma análise que nos permite conhecer melhor as características das pessoas que estão adoecendo em um determinado local. Quem são? Onde? Há diferença entre os sexos? Há diferença na idade? Ou seja, são informações que tornam o número mais vivo.

Vamos conhecer então um pouco do perfil epidemiológico da tuberculose no bairro do Caju.

Os indicadores apresentados foram feitos com base nos dados disponibilizados **no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN)** do município do Rio de Janeiro. Foram acessados em 02 de dezembro de 2019 e foram utilizados para conhecer o **perfil das pessoas que adoeceram por tuberculose no bairro entre 2007 e 2019**.

Na figura ao lado é apresentada a taxa de incidência por tuberculose (casos novos que surgem em relação à população em um determinado local e período). Esse indicador foi calculado para o Brasil, estado do Rio de Janeiro e bairro do caju.

Esse cálculo é uma das maneiras mais comuns para se comparar e medir as doenças em populações diferentes.

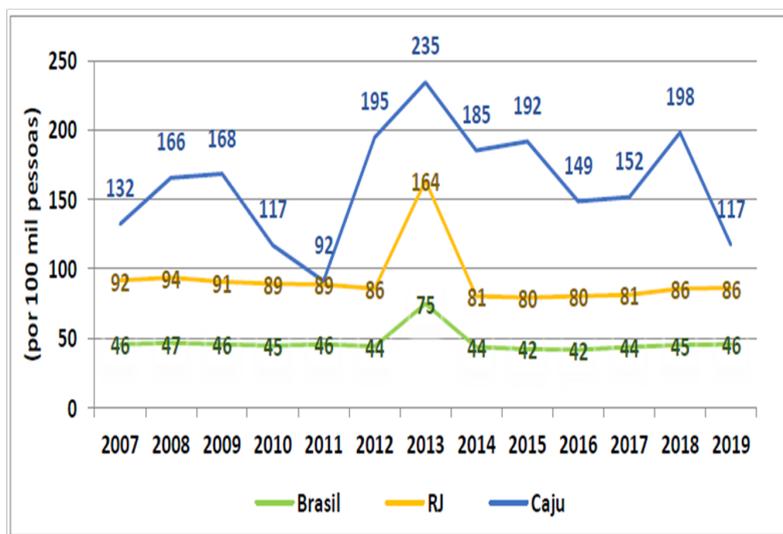
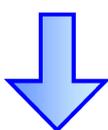
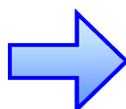


Figura 1- Evolução da taxa de Incidência da Tuberculose por 100.000 habitantes de 2007 a 2015.



Mas, seria a tuberculose tão relevante assim na nossa comunidade?



O adoecimento por Tb no Caju é muito superior à outras áreas, chegando a ser mais do que **dobro** da média estadual e quase **5 vezes** a média nacional em 2018.

O aumento a partir de 2011 nos casos do Caju se deve a revalorização da Atenção Básica através da Clínica da Família, que permitiu ao SUS identificar pessoas já adoecidas mas que não tinham recebido tratamento.

Saiba mais sobre a Tuberculose

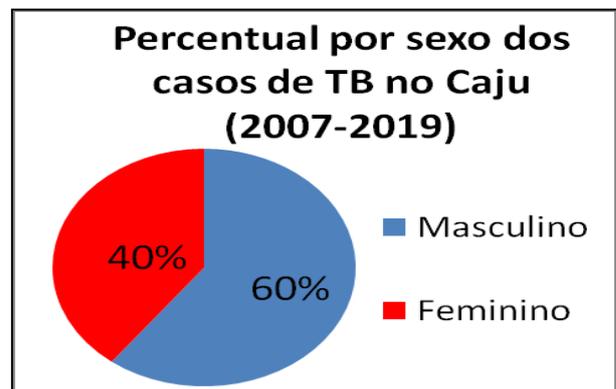
Você já parou para pensar quem realmente adoece por tuberculose na sua vizinhança?

O SINAN também nos informa as características dessas pessoas que adoeceram por tuberculose e foram notificadas. Estão disponíveis informações como o sexo, a faixa-etária, a raça/cor e a escolaridade.

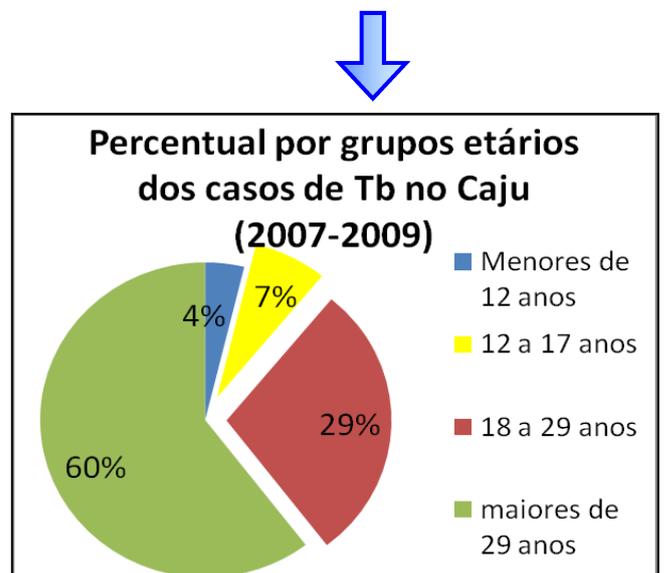
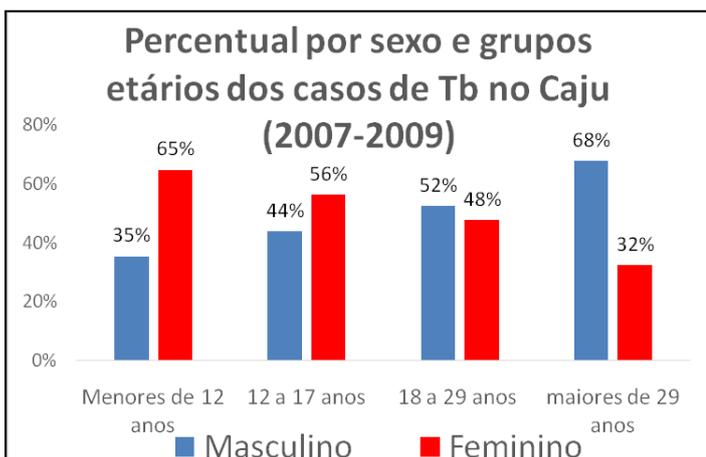
Se essas variáveis forem bem preenchidas, terá um uso estratégico para a compreensão da realidade.

Entretanto, o adoecimento de acordo com o sexo varia ao longo das diferentes faixas-etárias, como podemos ver no gráfico abaixo.

Dos 477 casos de Tuberculose registrados no bairro entre 2007 e 02 de dezembro de 2019, 270 (60%) eram homens e 177 mulheres (40%).



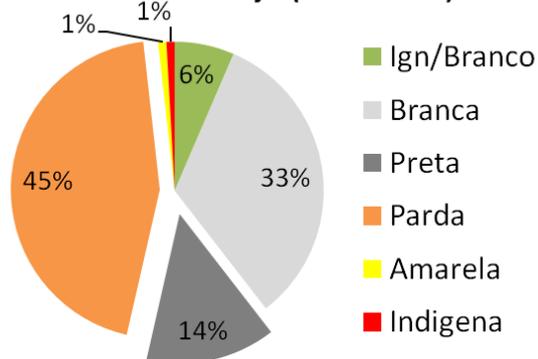
Ainda de acordo com os dados do SINAN, a juventude (12 à 29 anos) é um dos principais grupos etários que sofrem com o agravo, representando cerca de **36% dos casos**.



Perfil Epidemiológico da Tb no Caju

Em relação à raça/cor, nota-se que a população menos favorecida historicamente, são os principais afligidos por esse agravo, que é a população negra (identificada como “preta” e “parda”). Juntas, representam 59% dos adoecidos.

Percentual por raça/cor dos casos de Tb no Caju (2007-2019)



Percentual por escolaridade dos casos de Tb no Caju (2007-2019)



Já em relação à escolaridade dos adoecidos, nota-se a concentração dos casos na população que possui menos anos dedicados aos estudos, com destaque para aqueles que não chegaram a completar o ensino fundamental, que correspondem a 35%.

Vale notar também que em 28% dos casos esta informação foi ignorada ou estava em branco.

Mas afinal, já que as pessoas adoecem, elas também se curam?

Qual é a forma de tratamento?

O tratamento da Tb dura, no mínimo, 6 meses, é oferecido gratuitamente pelo SUS. Recomenda-se o regime de Tratamento Diretamente Observado (TDO), em que o profissional de saúde observa a ingestão dos medicamentos pelo paciente. Isso é previamente acordado combinado entre eles.

Os sintomas e o tratamento da Tb muitas vezes é afetado por outras comorbidades.

Comorbidade é a ocorrência de duas ou mais doenças, ao mesmo tempo, em um indivíduo. Há de se considerar que uma doença possa agravar e potencializar os sintomas da outra, prejudicando, ainda mais, o estado de saúde.

Em relação a Tb as principais comorbidades são: o alcoolismo, o tabagismo, o uso de drogas ilícitas, o diabetes mellitus (DM), e o HIV/AIDS.

Situação de encerramento dos casos de Tb no Caju (2007—2019)

Classificação	Nº de casos	%
Ign/Branco	74	17%
Cura	283	63%
Abandono	29	6%
Óbito por tuberculose	15	3%
Óbito por outras causas	7	2%
Transferência	34	8%
TB-DR	3	1%
Abandono Primário	2	0%

O quadro acima nos mostra o encerramento dos casos de Tb do bairro do Caju entre 2007 e 2019. Dos 447 casos, mais de 60% conseguiram se curar, havendo apenas 3% de óbitos ligados diretamente a doença.

Condições de vida e Tuberculose

No geral, a tuberculose no Caju se apresenta como um grave problema de saúde pública. Os dados demonstram que a população local adoece por tuberculose quase sete vezes mais do que a média nacional.

A doença tornou-se um problema de natureza social, pois é intimamente ligada ao empobrecimento da população, urbanização acelerada e a favelização. Fatores como renda familiar baixa, educação precária, condições inadequadas de habitação, famílias numerosas, adensamentos comunitários, desnutrição, alcoolismo e outras doenças infecciosas associadas, como a AIDS, contribuem para o aumento de risco de infecção.

O Caju como um todo e, em especial, as comunidades do bairro, que concentram quase 80% da população, necessitam de intervenções que ultrapassam as políticas de saúde. São necessárias medidas que diminuam as desigualdades socioeconômicas, uma política de habitação e de urbanização eficaz, campanhas de educação em articulação com a população sobre sintomas e medidas a serem tomadas para evitar o adoecimento.

Mas, é preciso destacar que além da responsabilidade individual o controle da tuberculose também implica em uma responsabilidade coletiva, social e política.



Localidade conhecida como 950, no bairro do Caju (*)



Para refletir sobre as condições sociais e a tuberculose:

- Herança Social (2016, Vídeo Saúde/Fiocruz): <https://bit.ly/2QGaYLN>

Este boletim informativo é um dos produtos da pesquisa “A juventude e a tuberculose no Caju”, vinculada ao projeto de jovens investigadores denominado “Juventude em movimento - Percepções sobre as demandas contemporâneas de jovens para o campo da saúde” que objetiva compreender quais as demandas de jovens, a partir de suas trajetórias e necessidades, podem ter influência no campo da saúde. Este projeto compõe a Agenda Jovem da Fiocruz.

Material elaborado por

Reinaldo Lopes - Geógrafo e Professor de Geografia formado pela UERJ

Bianca Leandro - Sanitarista - Tecnologista em Saúde Pública na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz)

(*) As fotografias inseridas no boletim foram feitas por Ricardo Souza em 2017, com permissão do ex-presidente da Associação do 950, senhor Ernani e tiveram seus direitos cedidos.